

Carta do Gestor

Opportunity Total FIC FIM

EVOLUÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO

CHOQUE DE OFERTA, INFLAÇÃO E CRESCIMENTO:

Os choques que vêm se acumulando nos últimos dois meses começam a trazer consequências mais visíveis para o cenário econômico global. A alta dos preços das matérias-primas vem produzindo uma forte erosão da renda real e do poder de compra dos consumidores. Isso é particularmente verdadeiro no Reino Unido e na Zona do Euro, severamente impactados pela alta dos preços do gás natural e pela decisão estratégica de reduzir a dependência do fornecimento de combustíveis fósseis da Rússia. A forte contração das vendas ao varejo no mês de março indica que, após um início de ano promissor em função das perspectivas de reabertura plena dessas economias, já não é possível descartar um quadro de recessão na região nos próximos meses.

Já não fosse o conflito na Ucrânia um evento suficientemente desafiador, o ambiente econômico na China continuou se deteriorando nas últimas semanas, como consequência da reintrodução de severas medidas de restrição de mobilidade destinadas a combater o surto da Ômicron no país. De fato, no mês de abril tivemos nova rodada de enfraquecimento dos PMIs, indicando que a atividade econômica continuou a desacelerar no início do segundo trimestre. Chamou atenção também o fato de que os componentes de emprego apresentaram forte retração, sugerindo enfraquecimento adicional da atividade doméstica à frente.

Esse quadro de piora nas perspectivas para o crescimento, entretanto, traz pouco alívio ao problema da inflação. Como temos enfatizado em nossas últimas Cartas, a guerra da Ucrânia se caracteriza como um choque de oferta clássico, agravando as já destacadas pressões inflacionárias em curso desde meados no ano passado, decorrentes dos enormes descompassos macroeconômicos que se formaram a partir da pandemia. Nesse contexto, os novos *lockdowns* na China introduzem

dificuldades adicionais para a restauração do equilíbrio em setores cuja cadeia de suprimentos começava a dar sinais de retorno à normalidade.

Aos Bancos Centrais, portanto, não resta alternativa senão seguir com o processo de normalização agressiva da política monetária. De fato, após iniciar o processo de alta de juros de forma tímida, o Federal Reserve indicou a aceleração do ritmo de altas para 50bp a cada reunião, e passou a admitir a possibilidade concreta de que os juros caminharão para o campo restritivo. Na mesma toada, diversos bancos centrais de economias avançadas aceleraram o processo de normalização monetária, com destaque para o Banco Central Europeu, que caminha para antecipar sua alta de juros já para a reunião do mês de julho, mesmo com crescentes riscos de recessão no horizonte. Já no mundo emergente, o plano de encerrar o ciclo agressivo de juros foi forçosamente deixado de lado após nova rodada de desagradáveis supressas nas divulgações dos índices inflacionários.

No Brasil, os últimos indicadores confirmam alguma melhora no ambiente para o crescimento econômico de curto prazo, decorrente em larga medida dos efeitos da reabertura sobre o mercado de trabalho e do pacote governamental de estímulo ao consumo (com destaque para a antecipação de 13º salário, saque das contas do FGTS e flexibilização dos limites à obtenção de crédito consignado). Olhando à frente, contudo, mantemos nosso ceticismo quanto ao desempenho da economia brasileira. Isso porque, a partir do segundo semestre do ano, os efeitos da forte contração monetária deverão pesar sobre a atividade, ao mesmo tempo em que a desaceleração da economia global ficará mais visível.

Já no lado da política monetária, após o Banco Central indicar fortemente o desejo de encerrar o ciclo de altas da Selic

PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO FUNDO OPP. TOTAL FIC FIM VISITE NOSSO SITE WWW.OPPORTUNITY.COM.BR

no mês de maio, as divulgações recentes do IPCA deverão obrigar a autoridade monetária a prorrogar o aperto, com uma última alta de 50bp na reunião de junho (com a Selic alcançando o patamar de 13,25%). As dificuldades para garantir a convergência da inflação de volta ao centro da meta em 2023 (acreditamos que o IPCA encerrará o próximo ano ao redor de 5%) forçarão o BC a manter os juros elevados por um longo período. Não acreditamos que os juros poderão cair antes de meados de 2023.

ESTRATÉGIA DO FUNDO

No mercado internacional, reduzimos as posições que visavam ganhos com o tema das altas de juros. Embora mantenhamos a visão de que o processo inflacionário atual irá demandar taxas de juros mais altas do que aquelas implícitas nas curvas, especialmente no Estados Unidos, reconhecemos

que a precificação avançou consideravelmente nos últimos meses, tornando a relação risco/retorno menos assimétrica. Entendemos que as circunstâncias exigem que se contemple os efeitos secundários dessa alta de juros, em particular sobre os riscos de recessão. Nesse sentido, mantemos posição vendida na bolsa americana, e estamos comprados no dólar contra algumas moedas selecionadas. Adicionalmente, encerramos posição comprada em petróleo.

No Brasil, a elevada incerteza recomenda exposição a risco limitada, com postura tática. No mercado de juros nominal, iniciamos posição na direção de queda das taxas na parte curta da curva, motivada em larga medida pelas sinalizações do Banco Central de que o ciclo de alta da Selic se aproxima do fim. No mercado acionário, mantemos pequena posição comprada em alguns papéis de empresas do setor de commodities.

Opportunity Total FIC FIM

ABRIL DE 2022 (31/03/22 A 29/04/22)

ESTRATÉGIAS	IMPACTO
BOLSA	-0,6%
Bolsa Brasil (Carteira)	0,0%
Bolsa Brasil (Direcional)	-0,6%
CÂMBIO	0,3%
Cesta de Moedas	0,3%
JUROS	-0,3%
Juros Nominais	-0,3%
Juros Reais	0,0%
INTERNACIONAL	1,8%
Bolsas Internacionais	0,4%
Juros internacionais	1,2%
Total Estratégias	1,3%
CDI	0,8%
Custos	-0,5%
Opportunity Total	1,6%
CDI	0,8%

Opportunity Market FIC FIM

ABRIL DE 2022 (31/03/22 A 29/04/22)

ESTRATÉGIAS	IMPACTO
BOLSA	-0,2%
Bolsa Brasil (Carteira)	0,0%
Bolsa Brasil (Direcional)	-0,2%
CÂMBIO	0,1%
Cesta de Moedas	0,1%
JUROS	-0,1%
Juros Nominais	-0,1%
Juros Reais	0,0%
INTERNACIONAL	0,7%
Bolsas Internacionais	0,2%
Juros internacionais	0,5%
Total Estratégias	0,5%
CDI	0,8%
Custos	0,3%
Opportunity Market	1,1%
CDI	0,8%

Opportunity Icatu Previdência

ABRIL DE 2022 (31/03/22 A 29/04/22)

ESTRATÉGIAS	IMPACTO
BOLSA	-0,5%
Bolsa Brasil (Carteira)	0,0%
Bolsa Brasil (Direcional)	-0,5%
CÂMBIO	0,4%
Cesta de Moedas	0,4%
JUROS	-0,2%
Juros Nominais	-0,2%
Juros Reais	0,0%
INTERNACIONAL	1,6%
Bolsas Internacionais	0,4%
Juros internacionais	1,2%
Total Estratégias	1,5%
CDI	0,8%
Custos	-0,5%
Opportunity Icatu Previdência	1,8%
CDI	0,8%

Opportunity Total Evolution

ABRIL DE 2022 (31/03/22 A 29/04/22)

ESTRATÉGIAS	IMPACTO
BOLSA	-1,2%
Bolsa Brasil (Carteira)	0,0%
Bolsa Brasil (Direcional)	-1,2%
CÂMBIO	0,7%
Cesta de Moedas	0,7%
JUROS	-0,6%
Juros Nominais	-0,6%
Juros Reais	0,3%
INTERNACIONAL	3,4%
Bolsas Internacionais	0,9%
Juros internacionais	2,5%
Total Estratégias	2,6%
CDI	0,8%
Custos	-0,7%
Opportunity Total Evolution	2,7%
CDI	0,8%

PARA MAIORES INFORMAÇÕES: RJ (21) 3804.3434 – SP (11) 3039.1201

OPPORTUNITY TOTAL EVOLUTION FIC FIM - Data de início do Fundo: 16/09/2019; Data da cota base: 29/04/2022; Rentabilidade do mês: 2.67% | 319.66% CDI; Rentabilidade acumulada do ano: 8.40% | 256.21% CDI; Rentabilidade dos últimos 12 meses: 16.64% | 235.08% CDI; PL médio 12 meses FIC: R\$16635918.41; Taxa de Administração: 2% a.a.; Taxa Performance: 20% do que exceder 100% do CDI; Taxa de Saída: 5% sobre o valor resgatado, em casos de resgate antecipado apenas; Público alvo: Investidor Qualificado; Aberto para Captação: Sim.

OPPORTUNITY TOTAL FIC FIM - Data de início do Fundo: 08/05/2003; Data da cota base: 29/04/2022; Rentabilidade do mês: 1.64% | 196.86% CDI; Rentabilidade acumulada do ano: 5.59% | 170.49% CDI; Rentabilidade dos últimos 12 meses: 11.26% | 159.11% CDI; PL médio 12 meses FIC: R\$1275669281.34; Taxa de Administração: 2% a.a.; Taxa Performance: 20% do que exceder 100% do CDI; Taxa Saída: Não há; Público alvo: Investidores em Geral; Aberto para Captação: Sim.

OPPORTUNITY MARKET FIC FIM - Data de início do Fundo: 18/01/1999; Data da cota base: 29/04/2022; Rentabilidade do mês: 1.07% | 128.63% CDI; Rentabilidade acumulada do ano: 4.12% | 125.57% CDI; Rentabilidade dos últimos 12 meses: 8.42% | 118.97% CDI; PL médio 12 meses FIC: R\$131998614.49; Taxa de Administração: 1.5% a.a.; Taxa Performance: 20% do que exceder 100% do CDI; Taxa Saída: Não há; Público alvo: Investidores em Geral; Aberto para Captação: Sim.

OPPORTUNITY ICATU PREVIDÊNCIA FIC FIM - Data de início do Fundo: 26/09/2018; Data da cota base: 29/04/2022; Rentabilidade do mês: 1.81% | 216.41% CDI; Rentabilidade acumulada do ano: 6.68% | 203.70% CDI; Rentabilidade dos últimos 12 meses: 11.83% | 167.21% CDI; PL médio 12 meses FIC: R\$164696136.54; Taxa de Administração: 1.5% a.a.; Taxa de Performance: Não há; Taxa Saída: Não há; Público alvo: Investidor Profissional; PGBL e VGBL instituídos pela Icatu Seguros S.A. O proponente desses planos podem ser investidores não qualificados; Aberto para Captação: Sim.

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam como garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos/FGC. A rentabilidade divulgada é líquida de taxas de administração e performance, mas bruta de impostos. - Ao investidor, é imprescindível a leitura da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento do fundo, antes de aplicar os seus recursos, os quais estão disponíveis no site do administrador, no endereço www.bnymellon.com.br/sf. - Para fins de resgate, a data de sua solicitação, a data de conversão das cotas e a data de pagamento diferem entre si. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate e, ainda, diferentes telefones e centrais de atendimento ao cliente. - Todas as opiniões aqui contidas foram elaboradas dentro do contexto e conjuntura do momento em que o relatório foi editado, podendo mudar sem aviso prévio. Algumas das informações aqui apresentadas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Apesar de todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o Opportunity não se responsabiliza pela publicação acidental de dados incorretos. - A Supervisão e Fiscalização de questões relacionadas ao Fundo competem à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. - Central de Atendimento CVM 0800 7225354. – Ouvidoria Opportunity 0800 2823853 ou ouvidoria@opportunity.com.br.